

PLANTAS BIOATIVAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS QUE AFETAM O GADO LEITEIRO

Luíza Gonçalves Martini ¹

Felipe Carpes Gindri ²

Eduarda Sacardi Severo ³

Júlia Da Silva Puchalski ⁴

Ana Paula Da Costa Rodrigues ⁵

Joice Piovesan Pegoraro ⁶

Claudete Izabel Funguetto ⁷

Resumo:

As enfermidades que mais preocupam os criadores de gado leiteiro são a mastite (mamite), a retenção de placentas e alterações no úbere. Em busca de tratamentos menos invasivos, com o passar dos anos, os produtores perceberam a importância da utilização de métodos alternativos para combater essas enfermidades. Desta forma, ganharam espaço as plantas de uso medicinal na pecuária leiteira. A procura por leite orgânico e as exigências legais fazem com que os produtores busquem medicamentos naturais, em substituição aos sintéticos. O objetivo do presente trabalho foi promover a difusão de conhecimento sobre plantas bioativas na produção de leite, para alunos do curso Técnico em Agropecuária, do Colégio Agrícola Municipal Dr. Luiz Martins Bastos, de Uruguai-RS. Foram realizadas pesquisas em referenciais técnicos e científicos, que serviram de subsídio para uma palestra educativa. As plantas apresentadas foram: *Arctium minus* (bardana), usada para dispepsia, diurético, anti-inflamatória, dermatites, antisséptico; *Artemisia camphorata* (cânfora, para úbere empedrado; *Calendula officinalis* (calêndula) como cicatrizante, antisséptico, analgésico, anti-inflamatório, antiviral, tonificante da pele. *Eucalyptus sp.*, para combater a mastite e retenção de placenta; *Linum usitatissimum* (linho), para prevenção de mastite e problemas de retenção de placenta; *Matricaria chamomilla* (camomila), que tem ação calmante, combatendo mastite e retenção de placenta; *Pimpinella anisum* (anis), para combater a mastite e retenção de placenta; *Plantago major* (tansagem), que tem ação anti-inflamatória; *Ruta graveolens* (arruda), que tem ação contra a retenção de placenta e úbere empedrado; *Symphytum officinale* L. (confrei), como anti-inflamatório e cicatrizante. Foram apresentadas as espécies utilizadas para combater as enfermidades e relacionadas as formas de utilização. A partir dessa ação de extensão os estudantes do curso técnico em agropecuária foram conscientizados da importância das plantas medicinais na prevenção e controle de enfermidades que acometem o gado leiteiro, bem como na antisepsia de ambientes e de lesões dos animais. Participaram da palestra cerca de 30 alunos. A realização do projeto de extensão universitária também promoveu a parceria entre a Universidade e o Colégio Agrícola, que fica localizado nas imediações de UNIPAMPA.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Pecuária Orgânica; Plantas Medicinais.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PLANTAS BIOATIVAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS QUE AFETAM O GADO LEITEIRO

¹ Aluno de graduação. luizagoncalvesmartini98@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação. felipegindrivet@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de Graduação. eduardasacardi70@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de Graduação. puchalskijulia@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de Graduação. anapauladacostar@gmail.com. Co-autor

⁶ Aluno de Graduação. joicepiovesan01@gmail.com. Co-autor

⁷ Docente. claudetefunguetto@unipampa.edu.br. Orientador

PLANTAS BIOATIVAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS QUE AFETAM O GADO LEITEIRO

As enfermidades que mais preocupam os criadores de gado leiteiro são a mastite (mamite), a retenção de placentas e alterações no úbere. Em busca de tratamentos menos invasivos, com o passar dos anos, os produtores perceberam a importância da utilização de métodos alternativos para combater essas enfermidades. Desta forma, ganharam espaço as plantas de uso medicinal na pecuária leiteira. A procura por leite orgânico e as exigências legais fazem com que os produtores busquem medicamentos naturais, em substituição aos sintéticos. O objetivo do presente trabalho foi promover a difusão de conhecimento sobre plantas bioativas na produção de leite, para alunos do curso Técnico em Agropecuária, do Colégio Agrícola Municipal Dr. Luiz Martins Bastos, de Uruguai-RS. Foram realizadas pesquisas em referenciais técnicos e científicos, que serviram de subsídio para uma palestra educativa. As plantas apresentadas foram: *Arctium minus* (bardana), usada para dispepsia, diurético, anti-inflamatória, dermatites, antisséptico; *Artemisia camphorata* (cânfora, para úbere empedrado; *Calendula officinalis* (calêndula) como cicatrizante, antisséptico, analgésico, anti-inflamatório, antiviral, tonificante da pele. *Eucalyptus sp.*, para combater a mastite e retenção de placenta; *Linum usitatissimum* (linho), para prevenção de mastite e problemas de retenção de placenta; *Matricaria chamomilla* (camomila), que tem ação calmante, combatendo mastite e retenção de placenta; *Pimpinella anisum* (anis), para combater a mastite e retenção de placenta; *Plantago major* (tansagem), que tem ação anti-inflamatória; *Ruta graveolens* (arruda), que tem ação contra a retenção de placenta e úbere empedrado; *Symphytum officinale* L. (confrei), como anti-inflamatório e cicatrizante. Foram apresentadas as espécies utilizadas para combater as enfermidades e relacionadas as formas de utilização. A partir dessa ação de extensão os estudantes do curso técnico em agropecuária foram conscientizados da importância das plantas medicinais na prevenção e controle de enfermidades que acometem o gado leiteiro, bem como na antissepsia de ambientes e de lesões dos animais. Participaram da palestra cerca de 30 alunos. A realização do projeto de extensão universitária também promoveu a parceria entre a Universidade e o Colégio Agrícola, que fica localizado nas imediações de UNIPAMPA.